



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Monotongação e frequência lexical em dados do VARSUL
Autor	ÉRICA GUSBERTI CORTELINI
Orientador	LUIZ CARLOS DA SILVA SCHWINDT

O presente trabalho, inserido no projeto *Domínios em Morfofonologia*, trata da relação da frequência lexical com o fenômeno variável da monotongação no português do sul do Brasil, entendido como o apagamento das semivogais nos ditongos decrescentes /ej/ (ex. dinh[ej]ro ~ dinh[e]ro), /oj/ (ex. dep[o]s ~ dep[o]s) e /ow/ (ex. l[ow]co ~ l[o]co). A principal motivação desse projeto é analisar o papel da frequência sobre esse fenômeno, aspecto não amplamente explorado em outros estudos. Partindo do trabalho de Silveira (2019) e da hipótese de Phillips (1984) de que palavras mais frequentes são mais propensas a variar, objetiva-se verificar se palavras com maior frequência lexical apresentam maiores índices de monotongação. A partir da amostra coletada por Silveira (2019), composta por 46 entrevistas do Projeto VARSUL referentes às cidades de Curitiba, Pato Branco, Florianópolis, Chapecó, Porto Alegre e Flores da Cunha, à qual foram adicionadas duas entrevistas, uma de Porto Alegre e outra de Curitiba. As duas entrevistas foram ouvidas e codificadas conforme as variáveis linguísticas e extralinguísticas investigadas por Silveira (2019). Além disso, realizou-se a busca pela frequência lexical dos itens, tendo como referência o Corpus Brasileiro. Os dados foram quantificados e analisados por meio da Plataforma R (R Core Team, 2024), interface RStudio. Analisou-se a variável *frequência lexical* (baixa e alta) em relação à ocorrência de monotongação em cada ditongo. As taxas de monotongação assemelham-se para os dois níveis de frequência, independentemente do ditongo em questão. Para /ej/, 40% dos dados de nível baixo de frequência são monotongados e 36% no nível alto; /oj/, 3% em ambos os níveis; /ow/, 90% no nível baixo e 87% no nível alto. Para as próximas etapas deste projeto, pretende-se aprofundar o estudo da frequência lexical, relacionando-a com outras variáveis linguísticas já contempladas na literatura.